

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)



EM FRENTE PELA IMPOSIÇÃO DO CCT!

COMUNICADO  
dos Simpatizantes do PCTP/MRPP na EEM

Funchal, 7/11/78



A partir do dia 1 deste mês de Novembro, passou o povo da Madeira a suportar mais um aumento de 43% no preço da electricidade - por decisão conjunta dos Governos Central e Regional.

Prevendo a indignação popular por mais esta medida, fez o Governo Regional publicar no seu porta-voz "Jornal da Madeira" de 21 de Setembro passado, uma noticia onde joga com a ameaça do corte da energia em virtude duma dívida da EEM em cerca de 80.000 contos de combustíveis, para apresentar junto da opinião pública o carácter de "inevitável" e "justificado" do aumento da electricidade.

Diz ainda o Governo Regional, mais uma vez para adormecer a revolta do povo, que este aumento da electricidade tem em vista igualar o preço das taxas na Madeira com os preços praticados no Continente. Mas na verdade, este aumento tem o objectivo de meter nos bolsos da burguesia regional reaccionária e do seu Governo, o mesmo valor de dinheiro roubado pelo Governo Central ao suor do povo do Continente.

Todos os meses, cifram-se em milhões de contos os descontos que os trabalhadores de todo o país são obrigados a fazer nos seus magros salários, e que os Governos dizem em palavras destinarem-se numa parte para cobrir despesas gerais com o abastecimento de electricidade. E aqui se descobre a verdade: então se o valor do aumento é para cobrir as despesas de produção, para onde vão então os dinheiros dos impostos?

ABM



Por aqui podem os trabalhadores ver, em como são falsos os argumentos da burguesia e como ela se une em todo o país para nos roubar duas vezes para o mesmo fim.

Mas há ainda outro aspecto da falsidade dos argumentos do Governo Regional que convém analisar: porque é que só se aplica esta <sup>igualdade</sup> Madeira-Continente quanto aos aumentos dos preços dos bens de consumo e não se aplica aos salários dos trabalhadores? E citando o caso concreto dos trabalhadores da EEM, cujo último aumento salarial se verificou em Setembro de 1975 e cujos valores dos seus salários estão abaixo dos praticados no mesmo sector no Continente, porque é que não aprova o Governo o seu Caderno Reivindicativo e antes ainda ameaça os trabalhadores da EEM de despedimentos?

Nem os trabalhadores da EEM nem de qualquer outro sector de trabalho, poderão esperar que os Governos por sua iniciativa resolvam os seus problemas.

O único caminho que se abre aos trabalhadores da EEM, ao contrário do que defendem os oportunistas do P" C " P que vos mandam apoiar e esperar que um debate televisivo entre os administradores e o Governo Regional é que vai resolver os vossos problemas, é o de vos preparardes para a luta para impôr o vosso Caderno Reivindicativo e para impôr o CONTROLO OPERÁRIO na Empresa com vista a defender os interesses do povo consumidor.

O caminho a seguir pelos trabalhadores da EEM não é o de confiarem a solução dos seus problemas aos administradores, mas sim o de caminharem autónomamente, sob uma direcção saída do vosso seio e disposta a lutar e a não vergar.

Os trabalhadores da EEM devem recusar todas as formas de luta espontaneistas como a última realizada, que teve uma direcção frouxa, que embarcou nas ilusões de que o Governo resolvia o problema dos salários. O resultado foi que o impasse na luta se manteve. e esta situação é particularmente perigosa porque pode levar ao descrédito na vitória.

O caminho tomado de fazer um plenário geral é correcto e para ele devem ser mobilizados todos os trabalhadores. Este plenário deve romper com as ilusões, deve reforçar a determinação de lutar, deve discutir e adoptar as formas de luta adequadas e ainda decidir divulgar a todos os consumidores, os objectivos justos da nossa luta. A divulgação da situação real dos trabalhadores da EEM junto dos consumidores, permite mostrar-lhes que não somos nós os responsáveis pelos aumentos de electricidade verificados em Junho do ano passado e agora a partir de 1 de Novembro. Os responsáveis são os Governos.

